

O PORTOMOSENSE TAUROMÁQUICO

1983 ANO DO ARRANQUE DA NOVA PRAÇA DE TOIROS!



A PRAÇA DE TOIROS, UMA REALIDADE QUE GANHA FORMA

Embora muitos portomosenes duvidassem (e alguns ainda continuam incrédulos...), a verdade é que em 30 de Julho, deste ano de 1983, foi lançada e benzida a 1.ª pedra da praça de toiros e deu-se início à terraplanagem, o que reuniu elevado número de pessoas, resultando no êxito esperado.

Na sequência do cumprimento do programa anunciado seguiu-se o jantar previsto, com elevado número de aficionados, representantes da Câmara Municipal, da Casa do Povo, da imprensa taurina e figuras do toureiro.

A exposição e 1.ª MOSTRA DO LIVRO TAUROMÁQUICO, chamou também a esta vila alguns forasteiros, nomeadamente profissionais do toureiro, o que constitui motivo de estímulo.

AS MENSAGENS DE APOIO

De entre as mensagens recebidas, distinguimos algumas palavras:

—Do Sr. Director de "O PORTOMOSENSE".

—... "faço votos de que as comemorações decorram com o brilho que prevejo e dela saiam reforçados os ânimos de que depende, em primeiro lugar, a construção da praça e de que o número de cooperantes cresça quanto se deseja".

—Do cavaleiro Paulo Caetano (telegrama via "1.º Tércio"):

—"Grandes êxitos vossa iniciativa.

Corrida hoje Setúbal impede nossa presença física.

Cumprimentos. Paulo Caetano".

—Do cavaleiro Rui Salvador (telegrama via "1.º Tércio"):

—"Corrida Campo Pequeno impossibilita comparência vossa festa.

Saudações taurinas. Rui Salvador".

Das figuras presentes, em 30 de Julho, salientamos o entusiasmo demonstrado pelo matador de toiros José Júlio, pelo crítico taurino José Mascarenhas (jornal "1.º Tércio") e pelo cabo do grupo de forçados amadores de Caldas da Rainha, Arnaldo Santos, que (como amigo da 1.ª hora) decidiu brindar os portomosenes com uma noite de "Video" na "OLD TAVERN" de José Fróis, retrospectivando o CENTENÁRIO DA PRAÇA de Caldas da Rainha, com as rijas pegas do grupo caldense.

Entre os visitantes da exposição, manifestou especial empenho no seu êxito, o toureiro Joaquim Gonçalves, dando úteis sugestões para próximos anos.

AS DECISÕES DOS "HOMENS-BONS"

Embora a terminologia da palavra "Homem-Bom" pareça descabida no nosso século e as leis actuais sejam diferentes das do passado, não tenhamos dúvidas de que muitos feitos são ditados pelas decisões dos "Homens-Bons" que, neste caso, querem ver erguer o tauródromo.

Esses (mesmo que fiquem, hoje, no anonimato) não-de ser referidos um dia, mais tarde, com as honras que lhes são devidas.

Aliás, a Direcção terá de criar um estatuto para Sócios-Honorários (quando existam doações acima de determinado montante) e será então, a hora da homenagem aos Homens-Bons (que também os há—e haverá—no nosso concelho...)

ATÉ P'RO ANO, SE DEUS QUISER!

A temporada alta está no seu término e dentro de dois meses acabam, definitivamente, as corridas.

Também os terrenos da praça, após a sua "milagrosa" terraplanagem (que está à vista dos incrédulos...) precisam de "calcinar" no Outono e Inverno.

Mas, quando a temporada reabrir, levantarei a "montera", bem alta, solicitando ao "PORTOMOSENSE" a autorização devida para o recomeço da minha "faena" ("O PORTOMOSENSE TAUROMÁQUICO"), abrindo assim a CAMPANHA/84 da praça de Toiros de S. Miguel, em Porto de Mós.

Por agora, um simples abraço a todos os aficionados e amigos da Cooperativa Tauromáquica Portomosenense e... até p'ró ano se Deus quiser!

J. S. FAUSTINO ÂNGELO

PARA O HISTORIAL DAS CORRIDAS EM PORTO DE MÓS

Sigo, com atenção, o que se escreve, em "O Portomosenense" acerca da tauromaquia—o que não é para admirar porque o leio, de fio a pavio, excepto aquela parte que, segundo opinião dos Latinos, já leva duas vezes. E, como homem do meu tempo, preocupado com o que se passa à minha volta, acompanho o evoluir do "estado febril" que, presentemente, grassa na Vila, no respeitante a esta matéria. Não é que me ande, nas veias, isca do terrível "bichinho" da "aficion". Nem mesmo em grau embrionário.

Nisto de toiradas, a minha opinião, digo-o francamente—mas, sem intuito de armar polémica, seja ele com quem for—cifra-se em pouco. E vem a ser esse pouco afigurar-se-me que existe coragem atrevida, nobreza e lealdade mal empregadas, no "forcado da cabeça". É que ele, só por si, atira-se aos cornos do animal; e se não o mancorneia, tanto pode ser vítima dum derrote violento, como "heroe", se embarbela em jeito de consumir a difícil e arriscada "sorte"—neste caso, com honras e proveitos que partilha, ou não, conforme as circunstâncias da lide montada.

Isto, porém, nunca teve, em mim, influência que me levasse a enxotar os desejos de boa sorte aos aficionados portomosenenses para que possam vir a ter boas "sortes", em tempo oportuno.

Melhor argumento é dizer que, nem me tolheu de consagrar alguns cuidados ao estudo ocasional da tauromaquia em Porto de Mós. Que já conta mais de um século, pelo menos! É o que nos atesta a acta da sessão da Câmara, que teve lugar a 17 de Junho de 1860. Passo a palavra a esse documento que depõe nestes termos:

"Nesta foi presente António Bello desta villa e disse que pretendia com outras pessoas socias construir huma Praça para corridas de touros no rçcio desta villa ao poente isto é para baixo das casas contiguas ao rio que durasse tres annos, isto é, que terminasse no ultimo d'Outubro de 1863 e a Camara accordou conceder-lhe a licença debaixo das seguintes condições: — 1.ª de se não poderem fazer escavações

no terreno cedido digo, concedido, para nelle se edificar a praça mas sendo necessario fazer algumas será obrigado o concessionário a pôr tudo no estado que agora se acha athe hum mes depois de findo o prazo em que lhe é concedida a licença; 2.ª De no mesmo prazo d'um mes a contar do dia em que finda a concessão dar despejado o terreno da praça e subjacencias de todos os objectos de que ella for construida, salvo se for prorrogada a concessão e 3.ª de pagar no fim de cada anno, menos neste, a quantia de mil e duzentos reis pello aluguer do terreno quer dizer que a somma total da subvenção é de tres mil e seis centos reis e presente o concessionário disse que acceitava as condições mencionadas e se obrigava a cumpril-a por sua pessoa e bens; e assignou".

Aqui têm os persistentes aficionados portomosenenses de hoje, o exemplo remoto "doente" do mesmo "mal". Mas, não me perguntem se ele chegou a levar a sua ávante. Cá pelo meu lado, cuido que sim, estribado na ideia de que não agitaria tanto as águas para ficar nadando em seco... Onde seria feita a praça, também não estou em condições de o dizer, nem sequer por palpite, dada a falta de referências quanto ao sítio. Bastantes para o tempo aquelas que vêm na acta, tenho-as por insuficientes para nossos dias.

Que houve touradas em Porto de Mós toda a gente o sabe, embora não possa declarar exactamente quando. Eu tenho notícia duma que foi anunciada num jornal de Leiria, em 13 de Julho de 1907, por estas palavras:—"No próximo dia 14 haverá nesta vila uma corrida tauromáquica, onde serão lidados, por artistas e amadores distintos, 8 bravissimos garraios, do opulento lavrador e prestigioso membro do partido regenerador (sempre a maldita messalina política!) J. Francisco Confraria. Espera-se grande concorrência".

Realizou-se mesmo? Não topei em coisa que permita afirmá-lo ou negá-lo. Fico, porém, algum pouco hesitante porque o mesmo jornal, de 28 de Novembro seguinte, informa com data de 20: "Realizou-se no domingo (14) nesta vila a anunciada corrida de touros em benefício do Sr. Joaquim Justino Serralheiro que agradece muitíssimo".

Se não fosse cá por coisas, escarrapachava, aqui, um passo do amadorismo tauromáquico do beneficiário desta corrida, segundo narrativa que ouvi a pessoa que deu conta dele. Talvez algum dia venha a talho de foice contá-lo.

Alfredo de Matos

TABELA DE CÂMBIOS

EM 5 DE SETEMBRO DE 1983

	Compra	Venda
NOTAS		
África do Sul	Rand	88\$25 94\$25
Alemanha	Marco	45\$55 46\$65
Áustria	Xelim	6\$40 6\$60
Bélgica	Franco	2\$10,0 2\$30,0
Brasil	Cruzeiro N.	\$05,0 \$15,0
Canadá (notas de 1 e 2)	Dólar	99\$90 101\$90
Canadá (notas grandes)	Dólar	100\$40 102\$40
Dinamarca	Coroa	12\$65 13\$05
Espanha	Peseta	\$77,0 \$89,0
América (notas de 1 e 2)	Dólar	123\$30 125\$30
América (notas de 5 a 1000)	Dólar	123\$80 125\$80
Finlândia	Marco	21\$35 21\$95
França	Franco	15\$15 15\$85
Holanda	Florim	40\$75 41\$75
Irlanda	Libra	144\$05 148\$05
Itália	Lira	\$06,9 \$07,9
Japão	Iene	\$47,1 \$50,6
Noruega	Coroa	16\$40 16\$90
Inglaterra	Libra	184\$80 188\$80
Suécia	Coroa	15\$55 16\$15
Suíça	Franco	56\$25 57\$35
Venezuela	Bolívar	6\$90 7\$90

CHEQUES

Libra inglesa	185\$52,0	186\$34,4
Dólar EUA	123\$79,4	124\$14,0
Florim	41\$26,3	41\$42,3
Franco belga	2\$29,40	2\$30,48
Coroa Dinamarca	15\$66,2	15\$74,0
Coroa sueca	46\$17,8	46\$35,2
Marco	21\$58,0	21\$67,0
Marca Finlândia	\$81,623	\$82,057
Peseta	16\$58,0	16\$64,6
Coroa Noruega	100\$59,6	100\$88,6
Dólar Canadá	15\$32,3	15\$39,7
Franco francês		